

Área: Ciências exatas e da Terra

Projeto: AVALIAÇÃO AMBIENTAL DOS HIDROSSISTEMAS DO CAMPUS / UFJF: APLICAÇÃO DE PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO RÁPIDA

Autores: Mirella Nazareth de Moura (II QUALIDADE AMBIENTAL); Mario Jorge Barbosa Alves (II QUALIDADE AMBIENTAL); José Oliveira de Almeida Neto (COLABORADOR); Miguel Fernandes Felipe (ORIENTADOR);

Resumo:

Os hidrossistemas, tratados como unidades morfológicas individualizadas por sua funcionalidade, são *loci* preferenciais de análises hidrogeomorfológicas, uma vez que as interações dinâmicas entre os processos hidrológicos, geomorfológicos e biológicos atuam na manutenção de sua integridade. Sabe-se por estudos anteriores que o campus da UFJF possui 27 canais de drenagem de primeira ordem que podem ser fragmentados em 57 hidrossistemas distintos quanto aos aspectos morfológicos, sedimentológicos e hidrológicos. Todavia, muito pouco se conhece sobre a qualidade ambiental dessas unidades que estão sob constante pressão da população que promove os mais diversos usos ao espaço do campus. Nesse sentido, este trabalho teve o objetivo de avaliar a qualidade ambiental dos hidrossistemas do campus da UFJF. Foi realizado o monitoramento do equilíbrio ambiental dos hidrossistemas a partir de um Protocolo de Avaliação Rápida (PAR) em três períodos distintos do ano hidrológico. Adicionalmente, foram selecionados pontos-chave para verticalização dos estudos com análises semestrais da qualidade físico-química e microbiológica das águas. Os resultados do PAR evidenciam as alterações antrópicas na dinâmica dos hidrossistemas do campus que, em média, foram classificados como “impactados”. Os mais bem pontuados estão na classe dos ambientes “alterados” e nenhum hidrossistema foi classificado como “natural”, segundo o PAR utilizado. Por outro lado, as análises de qualidade de água, em sua maioria, não violaram os parâmetros limítrofes da Classe 2, exceção feita a alguns pontos específicos. O parâmetro mais preocupante foi a concentração de amônia, principalmente durante o inverno, indicando contaminação por esgoto em alguns hidrossistemas. Corroborando essas informações, seis pontos amostrados apresentaram concentrações de coliformes termotolerantes superior a 1.000 UFC/100mL. Conclui-se que, apesar de ser considerado um “reduto verde” da cidade de Juiz de Fora, o campus da UFJF possui sérios problemas relacionados à qualidade de seus hidrossistemas. Espera-se que novos trabalhos investiguem as causas de tais distúrbios para fomentar políticas de melhoria das condições ambientais do campus.